

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 9ª REGIÃO DO PARANÁ.
RESOLUÇÃO 0064/2012

Curitiba, 13 de fevereiro de 2012

Institui a Medalha da Educação Física – Professor Reynaldo Ramon; institui o Troféu e a Comenda.

O PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 9ª REGIÃO, no uso de suas atribuições estatutárias, conforme dispõe os incisos II e IX do artigo 40 do Estatuto do CREF9/PR, e;

CONSIDERANDO que compete ao Plenário estabelecer diretrizes para a consecução dos objetivos previstos no Estatuto do Conselho, bem como aprovar atos normativos necessários ao exercício de sua competência;

CONSIDERANDO a necessidade de reconhecer as ações meritórias dos Profissionais de Educação Física que tenham ultrapassado a atuação tradicional de seus deveres funcionais e profissionais;

CONSIDERANDO a necessidade de reconhecimento público de empresas que se destacaram pelo zelo, dedicação e presteza no trabalho ou ações na área de atuação e das causas de interesse da Educação Física para a sociedade;

CONSIDERANDO que neste ano comemora-se o 10º aniversário de instalação e constituição do Conselho Regional de Educação Física da 9ª Região do Paraná – CREF9/PR., e;

CONSIDERANDO, a deliberação tomada em reunião do Plenário realizada em 24 de Setembro de 2011;

RESOLVE:

Art. 1º - Criar a “Medalha do Mérito da Educação Física – Professor Reynaldo Ramon”, a ser outorgada por ocasião da comemoração do Dia do Profissional de Educação Física, destinada a galardoar Pessoas Físicas e Jurídicas, que no campo da Educação Física, tenham se distinguido de forma notável ou relevante, bem como contribuído com seu trabalho ou ações para o engrandecimento e defesa da profissão.

Art. 2º - a “Medalha do Mérito da Educação Física – Professor Reynaldo Ramon”, acompanhada de Diploma, consistirá de fita de gorgorão em seda chamolotada, com fundo branco e listas verticais, nas cores azul e branca, sendo a medalha gravada em relevo, em forma circular, com a logomarca do Conselho Regional de Educação Física da 9ª do Paraná – CREF9/PR e ao fundo a figura do Discóbulo de Miron e em meio círculo a expressão “Medalha do Mérito da Educação Física do CREF9/PR.

Art. 3º - Compete a Comissão Especial, constituída por membros do Conselho Regional de Educação da 9ª Região do Paraná – CREF9/PR, nomeada especificamente para este fim, coordenar o processo de seleção dos profissionais e empresas a serem homenageados, observar os critérios, investigar a relevância dos fatos relatados, a veracidade das informações e colaborar na solenidade de outorga.

Art. 4º - Caberá a um ou mais Conselheiros a indicação dos candidatos, contendo proposta fundamentada com os dados completos da Pessoa Física e/ou Jurídica a ser homenageada, especificando os motivos relevantes prestados à causa da Educação Física.

Parágrafo Único – A relação dos indicados deverá ser protocolada até 27 de janeiro de cada ano, na recepção da sede do CREF9/PR e vir acompanhada do *Curriculum Vitae* ou histórico da pessoa e/ou empresa e de parecer do(s) Conselheiro(s) fundamentando a indicação.

Art. 5º - O troféu constitui-se de base oval em madeira, modelo em degraus, esmaltado em preto envernizado, sendo o mesmo chapeado dourado em formato do mapa do Paraná, com meio mapa vazado, contendo a logomarca do Conselho Regional de Educação Física da 9ª Região do Paraná – CREF9/PR em relevo com a inscrição “2002-2012 dez anos”, à esquerda a figura de uma araucária em esmaltado preto e à direita a figura do Discóbulo de Miron, também esmaltado em preto, ambos em relevo. A Comenda, acomodada em caixa de veludo preta, consistirá de fita de gorgorão em seda chamolotada, com fundo branco e listas

verticais, nas cores azul e branca, presa entre chapa dourada com fecho tipo botton e a medalha, sendo a medalha no formato cruz de malta, nas cores azul e branco, gravada com a logomarca do Conselho Regional de Educação Física do Paraná – CREF9/PR e a figura do Discóbulo de Miron em relevo, contendo a inscrição “Ordem da Educação Física – Paraná”.

Parágrafo Único – Estas homenagens tem caráter especial e específico, sendo utilizadas somente em datas comemorativas e de interesse relevante para o CREF9/PR,

Art. 6º - A decisão de premiação e homenagens será realizada em reunião plenária do Conselho Regional de Educação Física do Paraná – CREF9/PR.

Art. 7º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Antonio Eduardo Branco
Presidente

REYNALDO RAMON

Reynaldo Ramon nasceu em Curitiba no dia 19 de outubro de 1931. Estudou inicialmente na Escola Isolada da Sociedade Operária Beneficente, concluindo o curso primário no Grupo Escolar Barão do Rio Branco. Dali para o Colégio Estadual do Paraná e Escola de Educação Física e Desportos do Paraná, hoje integrada à Universidade Federal do Paraná. O gosto pelo esporte nasceu logo aos 10 anos, mas só foi integrar equipes praticamente no Colégio Estadual. Ali chegou a paixão pelo voleibol e basquetebol, sendo inclusive o capitão dos dois times. Daí para o juvenil do Clube Atlético Ferroviário, hoje Paraná Clube, ganhando vários títulos metropolitanos, tanto no basquete quanto no vôlei. Depois as seleções de Curitiba (nas duas modalidades) e seleções paranaenses de vôlei em campeonatos brasileiros de 1950, 54, 58 e 60.

Como integrante das equipes de vôlei e basquete da educação física, e aí se incluía o atletismo, tornou-se campeão universitário e integrante da seleção paranaense universitária nas três modalidades. Jogou posteriormente basquete pelo Clube Curitibano.

Num amistoso entre a Escola de Educação Física e Londrina, as equipes metropolitanas fizeram exhibições de gala e com isso Ereneu Gonçalves de Oliveira fez o convite para que ele e Oscar Pimpão viessem à Londrina para estudar uma proposta de fixarem residência na cidade, já que naquele ano estava concluindo o curso de educação física. O desejo de aceitar o convite era grande, mas havia um problema: Londrina tinha um grande nome na educação física, que era o professor Victorino Gonçalves Dias. Isso deixou os dois jovens preocupados com a possibilidade de não haver muitas condições de trabalho.

Formado em 1953, Reynaldo Ramon já no ano seguinte foi dar aulas no Colégio Novo Ateneu e ali a experiência na área esportiva começou. E com ela o desejo de novos horizontes. Em setembro de 54, Londrina perdia, de forma trágica, o grande líder de seu esporte, o professor Victorino. Ereneu não perdeu tempo e voltou à carga, reiterando o convite para que Rey e Oscar se transferissem para Londrina. No dia 7 de março de 1955 a dupla desembarcava no Aeroporto de Londrina. Em Curitiba ficou a noiva, que ele conhecera nos tempos da faculdade, a professora Jusy Ferraz, que no dia 14 de janeiro de 1956 tornou-se sua esposa.

Rey e Oscar vieram à Londrina para jogar e não para dar aulas. Mas com a influência dos dirigentes da cidade os dois passaram a dar aulas no Colégio Estadual de Londrina, hoje Vicente Rijo, onde, aliás, Rey trabalhou por 35 longos anos, até se aposentar. Depois de casado, para se manter, o professor Reynaldo dava aulas de educação física, desenho, trabalhos manuais e história, porque possuía registro no MEC. O emblema e as cores até hoje usados pelo Colégio Vicente Rijo foram criados por ele.

Quando Reynaldo atendeu ao pedido de Ereneu Gonçalves de Oliveira a idéia era colocar em prática os seus sonhos de jovem estudante e atleta. Na realidade Londrina não estava importando um jogador ou um professor, mas uma nova mentalidade que viria transformar o esporte paranaense. E foi exatamente isso que aconteceu. Rey, por não concordar que Londrina tivesse que participar em torneios do gênero em outros Estados, especialmente em São Paulo, teve a idéia dos Jogos Abertos do Paraná. Em 31 de agosto de 1957, nas quadras do Londrina Country Clube, os JAPs tiveram seu início. A maior

competição poliesportiva do nosso estado estará ligada para sempre a Reynaldo Ramon. Criador e criação fazem história no esporte amador do Paraná desde 1957. Seu objetivo, unir as cidades do estado através do esporte, foi alcançado.

O professor Reynaldo Ramon foi presidente da LEAL (Liga de Esportes Atlético de Londrina), hoje FEL (Fundação de Esportes de Londrina), de 1960 a 1964 e de 1966 a 1969. Foi presidente do Canadá Country Clube e na Universidade Estadual de Londrina participou da criação do Curso de Educação Física. Por vários anos foi professor e seu representante no Conselho Universitário. Foi pró Reitor na CAE (Coordenadoria de Assuntos Educacionais) e, por quase 30 anos, o responsável pelo vestibular da UEL, na presidência da COPESE.

Em reunião no dia 24/09/1996 a Câmara Municipal outorgou-lhe o título de Cidadão Honorário de Londrina.

Faleceu no dia 10 de maio de 2000.